

3 - ORAÇÃO

Pausadamente rezar a seguinte oração:

O que falta, Senhor, onde há amor?

E onde não o há, que pode haver de proveitoso?

O demónio crê, mas não ama.

Em contrapartida, ninguém ama, sem crer.

Quem não ama, desespera do perdão.

Quem ama, pelo contrário, está certo de alcançá-lo.

Por isso, Senhor,

Com razão se pode chamar ditoso a quem ama.

Porque o amor é mais forte do que a morte.

Ele é a sabedoria da ignorância,

A riqueza da pobreza,

A vida da própria morte.

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Suscitar uma autêntica contemplação, com este texto. Pode ser útil repetir algumas das frases que mais se destacam:

- Como eu vos amo...
- Dar a vida pelos amigos...
- Chamo-vos amigos...
- Fui eu quem vos escolhi...

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Proposta pessoal

- Crescer em obediência a Jesus na realidade da minha vida em que hoje me encontro mais debilitado e vulnerável.

Proposta comunitária

- Estabelecer um diálogo e uma saudável confrontação de ideias, no teu grupo/família, utilizando as frases que aparecem na oração deste exercício de Lectio Divina.

Cântico: Se vos amardes (Laudate 749)

Adaptado de: <http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 13 de Maio de 2012

VI Domingo de Pascoa Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Se vos amardes (Laudate 749)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 15, 9-17

Naquele tempo,

Disse Jesus aos seus discípulos:

«Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei.

Permaneçei no meu amor.

Se guardardes os meus mandamentos,
permanecereis no meu amor.

Se guardardes os meus mandamentos,
permanecereis no meu amor,

Assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai
e permaneço no seu amor.

Disse-vos estas coisas,

para que a minha alegria esteja em vós

e a vossa alegria seja completa.

É este o meu mandamento:

que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei.

Ninguém tem maior amor

do que aquele que dá a vida pelos amigos.

Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.

Já não vos chamo servos,

porque o servo não sabe o que faz o seu senhor;

mas chamo-vos amigos,

porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai.

Não fostes vós que Me escolhesteis;

fui eu que vos escolhi e destinei,

para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça.

E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome,

Ele vo-lo concederá.

O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

O evangelho deste domingo é a continuação do do domingo passado mantendo uma profunda relação porém, a temática é nova. Percebemos, logo no início, que o amor é o centro do texto que partilhamos:

Podemos dividi-lo em três partes:

- O fundamento do amor (versículos 9-10);
- O mandamento do amor (versículo 11-15);
- É Jesus quem nos escolhe (versículo 16-17).

Na primeira parte Jesus mostra o fundamento do amor: assim como o Pai o ama, também Ele ama os homens. Por isso lhes pede que nunca deixem de amar. Mais uma vez é mostrado que o amor do discípulo se expressa na obediência ao Senhor, assim como Jesus obedece ao Pai. É interessante notar as comparações que Jesus faz nestes versículos.

Na segunda parte Jesus introduz o motivo de seu ensinamento: diz tudo isto para que eus discípulos sejam felizes como Ele é, para que vivam o gozo real e profundo. Dito isto promulga o mandamento do amor: que se amem uns outros, como Ele nos ama. Aqui está uma das principais chaves de entendimento doo Evangelho de Jesus Cristo. Como se expressa o amor na visão cristã? O amor expressa-se no dar a vida pelos amigos. Jesus chama “amigo” aos seus discípulos porque lhes contou tudo o que o Pai lhe ensinou, não lhes chama “servos” porque o servo ignora o que faz seu senhor. O discípulo não é um mero servo de Jesus, é amigo do seu Senhor. O título de “amigo” é um dos mais belos que o Senhor nos pode dar.

Por último, Jesus sublinha o mandamento do amor (versículo 17), porém, também insiste em que é Ele que escolhe a seus discípulos. Na Palestina era comum que os discípulos escolhessem os Mestres, consoante a sua distinção para segui-los. Neste caso é Jesus mesmo quem escolhe os seus discípulos. É Deus quem escolhe e chama para que o sigam. Nesta última parte sublinha-se mais uma vez o que partilhamos no texto do fim-de-semana passado: Jesus envia os seus discípulos para que dêem muitos frutos e para que peçam em seu Nome ao Pai, tudo o que necessitem.

Olhando o texto na sua totalidade é surpreendente o que se lê. Não se duvida do amor de Cristo pelos seus discípulos, porém é realmente incrível que o Senhor o compare ao amor que o Pai tem por Ele. Isto é surpreendente e tem que nos levar a reflectir com serenidade e seriedade

Perguntas para a leitura pessoal

- Quais são as primeiras palavras de Jesus no texto que hoje partilhamos?
- Quais são os termos da comparação que Jesus utiliza? Anotá-los separadamente para que fiquem bem claros...
- Que relação há entre amor e obediência; entre obediência e amor?
- O que é que Jesus diz para que seus discípulos possam ser felizes como Ele é?
- Em que consiste o “mandamento do amor?”
- Como se demonstra de maneira concreta e palpável que alguém realmente ama?
- Por que é que os discípulos de Jesus não são chamados “servos” por seu Senhor?
- O que é que Jesus quer dizer ao chamar os seus discípulos de amigos? Porque os chama assim?
- Quem escolhe quem é discípulo de Jesus: cada um dos homens ou o próprio Jesus?
- O que Jesus recomenda aos seus discípulos-amigos?
- Como termina o relato? Qual é a última indicação?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

- O que significa para mim hoje, ouvir Jesus dizer que assim como o Pai o ama Ele também me ama?
- Obedeço à palavra do Senhor? O que Jesus me diz para a minha salvação?
- Como me toca a obediência absoluta de Jesus ao Pai?
- Escuto o que Jesus hoje me diz para que eu seja realmente feliz?
- Como vivo o mandamento do amor?
- Dou a vida pelos outros?
- Entrego-me à vivência do amor?
- Vivo um amor “efectivo” quanto à intensidade e “efectivo” quanto ao dar-me e entregar a minha vida?
- Deixo que Jesus me chame seu amigo?
- Quero realmente aceitar o seu convite? Quero ser seu amigo?
- Deixo que Jesus me conte tudo o que lhe ensinou o Pai para caminhar na alegria e felicidade?
- Aceito que Jesus me escolha como seu discípulo? Alegro-me com o seu convite?
- Ligando ao Evangelho de domingo passado, quero ser ramo da videira que é o próprio Jesus para dar muitos frutos?